



E0463

CORRELAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE EXPOSIÇÃO POR CHUMBO EM SERES HUMANOS E A QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE: GEOINDICADORES AMBIENTAIS

Marco Antônio Delinardo da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Bernardino Ribeiro de Figueiredo (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

No desenvolvimento deste projeto de pesquisa investiga-se a possibilidade de correlacionar níveis de exposição por chumbo em seres humanos com a qualidade do meio em que residem para assim identificar indicadores ambientais (ou geoindicadores) que melhor expliquem tais níveis de exposição. Os geoindicadores de exposição humana a substâncias tóxicas podem auxiliar a formulação de estratégias de campanhas epidemiológicas e os processos de gerenciamento de riscos. A base para a construção desta correlação é a coleta de informações bibliográficas representativas de campanhas de pesquisa que produziram conteúdo sobre a exposição humana ao chumbo e sobre os teores deste elemento no ambiente, considerando estudos realizados por todo o globo. Ao considerar uma coleta criteriosa se da preferência a níveis de exposição em crianças que além de apresentar limites para ação e prevenção bem definidos pelas entidades internacionais de saúde, sendo este o de $10\mu\text{g}/\text{dl}$ (CDC 1991), não apresentam, em geral, a exposição ocupacional como uma variável. A análise estatística parcial dos dados até então coletados revela alta correlação positiva entre os dados de concentração de chumbo em solo e sangue, e correlação positiva mais baixa entre os valores de chumbo em sangue e ar. Isso mostra que para os estudos de caso até agora consultados os teores de chumbo em solo pode representar um geoindicador bastante eficaz para a avaliação preliminar e indireta dos níveis de exposição humana.

Geoindicadores - Chumbo - Saúde humana